

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINALS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

Governador Civil de Faro

Tomou posse deste cargo, no passado dia 15, o sr. capitão Rogério Ferreira. O vasto salão do Governo Civil encontrava-se completamente cheio de situacionistas de todos os concelhos do Algarve. Foi uma admirável manifestação de força.

Que o novo Governador Civil, a bem da Nação e do Estado Novo, a saiba e possa aproveitar são os nossos votos. Pelo que sabemos e pelo que vimos ficou-nos boa impressão. Que assim seja.

Da Argentina

Um nosso conterraneo, há 25 anos vivendo nesta Republica, escreveu pedindo para lhe enviarem o «Povo Algarvio» porque queria ter noticias da sua terra. Apesar de há tanto tempo viver tão longe ele nunca esquecia «o nosso lindo Portugal».

São assim os bons portugueses. A vida pode ser-lhes ingrata na Pátria, mas eles é que nunca são ingratos para Ela. Tão longe e há tantos anos e no entanto ele quer lá o jornal da sua terra e para o pôr na Biblioteca da Sociedade Portuguesa de Buenos Ayres, de que é sócio.

Disse um amigo nosso que, em Portugal, os portugueses sentem vergonha de ser patriotas; em compensação a ausencia aviva-lhes, com a saudade, a honra de ser Lusitanos.

Freguesia da Luz de Tavira

Esta importante freguesia tem recebido ultimamente alguns e grandes melhoramentos. Ainda não são todos, naturalmente a satisfação duns faz lembrar a necessidade doutros.

Ora tomamos nós a liberdade de chamar a atenção desses nossos conterraneos para um e de primeira categoria.

Não terá essa freguesia, pela sua população, riqueza e comercio, o direito de ver transformada a sua simples estação telefonica em telegrafo-postal com as demais regalias como a de Caceia, que em breve será inaugurada?

Não temos a pretensão de sermos os primeiros com este alvitre. O que fazemos é sómente chamar a atenção dos interessados para ele.

Teatro Popular

A fim de satisfazer o desejo dos inumeros admiradores de Carlos Gardel, a Direcção do Teatro Popular informa-nos de que o filme «Luzes de Buenos Aires» será levado em reprise no dia 20 do próximo mês de Fevereiro.

Quanto ao filme «Melodia do Bairro» para o qual também haviam muitos pedidos está impossibilitado de os satisfazer, visto o mesmo já não se encontrar em estado de ser reproduzido.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a farmacia FRANCO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O Concelho de Tavira

TAVIRA, cidade dum passado brilhante, banhada pelo rio Sequa-Gilão é a sede dum dos concelhos maiores e mais ricos do Algarve. As suas freguesias onde a actividade do camponês tornou terrenos outrora áspers e estéreis em campos férteis, são centros de labor onde o homem alia ao seu amor pelo trabalho, o sentimento da harmonia e da paz.

E assim, se fizermos uma rápida viagem através de todo o concelho, vemos na região montanhosa, ainda sem boas vias de comunicação com a cidade, terrenos que antigamente eram cobertos de urzes e tojos serem hoje rincões florentescentes, onde a actividade não é uma palavra vã. Depois desviando-nos um pouco para o litoral, a nossa vista extasia-se ao contemplar os campos de verdura luxuriante, onde se respira o agradável aroma duma vida sã e alegre.

No concelho de Tavira não existe a monotonia da vegetação. Aqui existe a alfarrobeira, ali a figueira e mais além a oliveira e a amendoeira, arvores mimosas, etc. Aqui vêm-se em Maio loiras searas e ali milheirais verdejantes.

Em Janeiro, na época das amendoeiras em flor, quando por manhãs orvalhadas em que a passarada com o seu chilrear parece entoar um cântico à natureza, os campos dos arredores de Tavira parecem mais um belo quadro pintado por um grande artista, do que o lugar onde o trabalho vai procurar quotidianamente o sustento para si e para a sua familia.

Por ocasião da ceifa dos trigais que produzem anualmente cerca de 2.000.000 de quilos de trigo, ouvem-se canções populares de lindas moçoilas, de rostos tostados pelo sol, a quem o trabalho alegria e rejuvenesce. E à noite, paira no campo um silêncio nostalgico e enebriante, entrecortado de vez em quando pelo ladrar do cão do monte e pelo coachar da rã nos tanques que são para o camponês o seu aparelho de telefonia.

Toda a faixa que liga a cidade, com a freguesia da Luz, é um jardim que em substituição da rosa, do jasmim e do cravo, tem numas épocas, as arvores cobertas de flores e noutras, repletas de belos frutos.

Voltando para a cidade, para a velha terra que alberga no seu seio as cinzas de D. Paio Peres Correia, passemos a falar do seu comércio e da sua industria.

Terra essencialmente agricola, o seu comércio e industria não chegam ao nivel do desenvolvimento que a agricultura atingiu.

A exportação em larga escala, de frutos secos tais como alfarroba, figo e amendoa, para todo o País e estrangeiro, encontra em Tavira um dos principais centros. De há uns anos a esta parte tem também tomado um certo incremento, a preparação do figo em caixas, consumido em grande parte por diferentes mercados estrangeiros.

No campo industrial tem esta cidade duas fábricas de conservas e duas de moagem e panificação, todas em edificios de magnificas condições de salubridade e higiene e com aparelhagem moderna. Tem ainda quatro armações de pesca que rendem todos os anos alguns milhares de contos, empregando-se nelas um grande numero de pescadores desta terra, que a beleza da paisagem, o azul cristalino das aguas do mar e a amenidade do clima, transformam em almas doces e simples. A industria do sal é também um dos principais centros da actividade industrial, entrando anualmente neste porto dezenas de barcos que o levam para o norte do País e Marrocos.

Temos assim sintetizadas em breves palavras, a agricultura, o comércio e industria deste concelho que espera vê-las progredir em mais ou menos tempo. Para isso têm os tavienses algumas aspirações e entre elas citaremos a construção da estrada de Cachopo e os melhoramentos do porto, obras para as quais o Governo já tem concedido algumas verbas.

Estamos certos de que Tavira marchará mais rapidamente na senda do progresso, quando essas aspirações se transformarem em realidade, sem duvida justissimas, tratando-se duma cidade de nobres tradições, que soube sempre marcar o seu lugar através dos tempos.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Dr. Pedro Teotonio Pereira

Com a saída desta ilustre personalidade do cargo de Sub-Secretario das Corporações e Previdencia Social, estão todos os situacionistas e, em especial, aqueles que mais se têm interessado pelo desenvolvimento do Corporativismo no nosso País, ansiosos em conhecerem o nome do substituto. Na verdade, o Dr. Teotonio Pereira deixou, no desempenho daquelas funções, uma tal reputação de competente e de trabalhador, que se torna um pouco difficil a escolha do sucessor. Não basta o Corporativismo ser uma doutrina do Poder e fazer parte da Constituição. E' que o campo das realizações neste dominio é tão amplo, que só a experiencia e a poderia limitar. E' por isso que aos dotes de inteligencia do novo Sub-Secretario, desejariamos que se juntassem, como no antecessor, largas doses de bom senso.

Cruzeiro ás Colonias

As ultimas noticias dão como já percorrendo o Sul de Angola, a esquadilha aerea que está fazendo um cruzeiro ás nossas colonias. Que continuem, pelo menos, com a mesma boa sorte que até hoje têm andado, são os votos que fazemos.

A comparação que, acerca das comodidades dos aviões de que é composta a esquadilha, fez o 2.º comandante, com as nossas esquadras das descobertas e conquistas, é interessante e vem provar mais uma vez que continuamos a ser os mesmos portugueses de sempre, despreocupados com a desproporção entre os meios de que dispomos e as necessidades imperiosas da Nação.

Amendoeiras em flor

Já começaram a florir as amendoeiras. Dia a dia o panorama algarvio vai-se tornando cada vez mais deslumbrante.

O Algarve veste-se de gala para receber os turistas que, segundo informações fidedignas, este ano devem ser em numero elevado.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	11\$50
Feijão	36\$00
Cevada	9\$00
Aveia	7\$00
Grão	24\$00
Ervilha	13\$00
Fava	14\$00
Amendoa côca 15 ^k	49\$00
» molár »	25\$00
» dura »	22\$00
Alfarroba 60 ^k	18\$00

Ovos, 3\$90 a duzia.

Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 19
Concerto das 14 ás 16 horas

I PARTE	
Marcha	Correia
Semiramis—Ouverture	Rossini
Intermezzo Sinfonico	Manente
El Re di Lahores—Opera	Massenet
II PARTE	
Musica Classica—Zarzuella	Chapi
Ke-Sa-Ko—Fantasia Chinesa	Chapnis
Marcha Americana	F. Sousa

ECOS DO PASSADO

Resposta a um Colega

Alguem enviou-nos dois numeros do «Correio do Sul», contendo um artigo do sr. Vieira Branco em que se encontra uma referencia a uns nossos artigos publicados ha meses: *Notas Obscuras*.

Vamos responder ao artigo publicado no «Correio do Sul» porque vem assinado com o nome proprio do seu autor, honra lhe seja feita.

E aqui cumpre-nos o dever de informar os nossos leitores de que não responderemos a artigos anónimos, ou assinados com nomes supostos que mascarem os seus verdadeiros autores.

Nos nossos artigos, publicados ou a publicar, temos sido sempre o cuidado de os basear em cronistas probos, ou, na sua falta, em tradições locais, sem falsear a historia para ser agradável ou desagradável a quaesquer pessoas ou terras. Temos sempre seguido esta norma e d'ela não saímos.

Dada esta explicação, para que não se tirem ilações erradas a nosso respeito, vamos responder ao nosso ilustre colega e preso amigo sr. Vieira Branco.

Quando em maio passado nas *Notas Obscuras* dissemos que no ano de 1662 entraram os Tangerinos em Tavira, aventámos a hipotese de que eles teriam vindo a esta cidade tratar de assuntos commerciaes.

O sr. Vieira Branco, no seu artigo *Tanger e Faro*, é de opinião contrária, pois diz: *Devem ter sido soldados de Tanger que ali fossem constituir alguma unidade*, referindo-se à transferencia da guarnição de Tanger para o Algarve.

E' muito possivel que o ilustre investigador tenha razão, e não seremos nós que lh'a contestamos.

Mas devemos dizer-lhe que a nossa hipotese,—de que os taes Tangerinos seriam negociantes—foi deduzida da leitura d'um cronista, que diz o seguinte:

«E esta era a moeda d'ouro (dobras de Prazida) que mais corria n'estes Reinos; porque sempre no tempo dos Reis passados traficavam os Mouros n'estes Reinos, comprando todos os anos a fruta do Algarve, a qual não pagavam senão com ouro. A maior parte d'aquelas Dobras eram feitas em Tunis, e tinham 13 quilates e terço de peso. Outras Dobras traziam aqueles infieis, a saber: Dobras de Prazida, e de Sagilmença (cidade do reino de Fez) e de Marrocos, de que este Reino foi assás fornecido.»

Conhecia isto o sr. Vieira Branco? Talvez não, como não conheciamos a transferencia da guarnição de Tanger para o Algarve, a que se refere no seu interessante artigo.

Sabe muito bem o sr. Vieira Branco que quem investiga velharias, se muitas vezes tem o prazer de encontrar pontos ou afirmações concretos, portanto indiscutíveis, às vezes depára com obscuridades difficilimas, que só a muita paciencia ou investigações muito rebuscadas e enfadonhas e por vezes insuperáveis, que só o acaso esclarece, quando esclarece, completamente sa-

Informações

Em todos os dias úteis do corrente mês de Janeiro estão a pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública, as seguintes contribuições e impostos do Estado, do ano de 1936:

Contribuição predial.

Contribuição industrial. Grupos A B C.

Imposto profissional. Profissões Liberais e Empregados por conta de outrem. Impostos sobre a aplicação de capitais.—Secção A.

Foi fixada para o ano de 1936 em dez e meio por cento a taxa da contribuição predial a incidir nos rendimentos dos prédios urbanos, verificados segundo as avaliações feitas há anos.

Aquella taxa acresce a percentagem para as câmaras municipais.

Para a liquidação da cisa será o novo rendimento colectável multiplicado por vinte.

A cisa sobre transmissão de prédios urbanos é fixada em oito por cento.

Foi prorrogada por mais três anos, a despoção do decreto de 7 de Novembro de 1932 que permite, mediante a quantia de cinco mil escudos, a remissão do serviço militar aos mancebos das incorporações de 1933, 1934 e 1935, que não tenham que frequentar a escola de Officiais Milicianos.

A Empresa de Viação Algarve, vai iniciar brevemente duas carreiras diárias entre Ourique e Castro Verde, com ligação com as carreiras de Lisboa, Beja e Algarve.

A Taxa Militar deve ser paga, por meio de selo fiscal afixado na respectiva caderneta, durante os meses de Janeiro e Fevereiro.

Pelo Ministerio das Obras Publicas, foi aprovado o auto de recepção provisória, datado de 21 de Novembro de 1935, dos trabalhos das empreitadas de construção dos muros-cais das povoações de Cabanas e Fuzeta, adjudicadas a Alfredo Vidal.

Está aberto concurso documental, perante a Inspeção do Distrito Escolar, para o provimento dos seguintes lugares de escolas de ensino primário elementar do nosso distrito.

Do sexo masculino—Albufeira, sede do concelho. Paderne, concelho de Albufeira. Castro Marim, sede do concelho. Luz, concelho de Lagos. Amorosa, concelho de Silves.

Mistas—Brejo, concelho de Faro. Budeus, concelho de Vila do Bispo.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

MOURA DINIZ
ADVOGADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

tisfazem a quem escreve e a quem nos lê. E' o caso dos Tangerinos, e por isso intitulámos aqueles artigos de *Notas Obscuras*.

Eis o que temos a responder ao sr. Vieira Branco.

Finalmente, temos pena que não nos enviassem os artigos anteriores do sr. Vieira Branco, assim como os posteriormente publicados.

Lisboa, 13-1-1936

Damião de Vasconcellos

Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro

No dia 8 do corrente, teve lugar no gabinete da Direcção, o acto da posse dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

A posse foi dada pelo Presidente da Assembleia Geral cessante sr. Antonio Duarte dos Santos Lopes; que fez uma alocução aos empossados, incitando-os a que todos trabalhassem para o bom nome e levantamento da sociedade, não só pelos benefícios internos que disso resultaria, como ainda pelo que a cidade beneficiaria, visto as qualidades especiaes para que a mesma tinha sido criada.

Assinada a acta de posse foi servido um porto de honra, tendo-se levantado brindes aos membros cessantes empossados e a Sociedade.

A nova Direcção no sentido de levantar a Sociedade e acorda-la daquelle sono letargico em que se encontra, resolveu dar o melhor do seu esforço, pelo que espera a cooperação de todos os consocios, para que o mesmo seja dentro em breve um facto.

Começaram as obras da forra do soalho na sala de baile e, um grupo de socios carpinteiros procede gratuitamente de noite, á construção dum palco que ficará na mesma sala, e será inaugurado no aniversario da sociedade, ou seja em 14 de Fevereiro.

Para a festa a realizar-se na noite daquelle dia, estão em ensaio um grupo de crianças que entoarão o hino da sociedade, e o grupo dramatico em organização, iniciará dentro de dias os ensaios dum peça a levar também naquela noite.

Tambem já se fechou contrato com um sexteto para os bailes da quadra carnavalesca.

NOTARIO
Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

23-1-1896

Grandiosos festejos—Logo que se soube por telegrama da aproximação do vapor Zaire a Lisboa, a bordo do qual vem o segundo troço da expedição que entrou no combate do Gungunhana, a cidade pôs-se imediatamente em festa.

Foram logo içadas bandeiras nacionais no camarocero da ponte, Camara Municipal, Capitania do Porto, etc., subindo ao ar inumeras girandolas de foguetes.

A' noite houve concerto no passeio publico pela excelente Banda Regimental tendo todos os edificios publicos iluminado as fachadas, sobressaindo dentre ellas a do Mercado Municipal, que tinha por cima da porta principal um quadro transparente, onde se lia: *Viva a Pátria, Viva o Rei, Viva o Exército, Vivam os Expedicionários e Viva a Armada*.

Camara Municipal de Tavira—Na sua sessão de 15 do corrente tomou as seguintes deliberações: Um voto de congratulação pelo exito das nossas armas em Africa.

Que á Rua de Santo Antão, onde nasceu o tenente Couto, que fez parte das forças expedicionárias, se dê o nome de Rua Tenente Couto.

Felicitar os Ex.ªs Srs. Ministros da Guerra e da Marinha pelos feitos das nossas armas e pedir ao mesmo tempo que mande regressar a esta provincia as praças algarvias, que o desejarem e tiverem feito parte da expedição á Africa ou India.

Lavar um voto de profundo sentimento pelo decesso do grande poeta João de Deus.

Do (Jornal de Anuncios)

A Italia e as sanções

Virtudes do fascismo

P. Gentizon escreve de Roma ao «Temps», de Paris:

«Na ordem moral, as sanções suscitaram uma onda profunda de protestos. Como num reflexo espontaneo, levaram o povo italiano á resistência. Colocaram-no até em estado de tensão ideal.

«A nação inteira mostrou-se disposta a submeter-se a todos os sacrificios e a todas as renuncias. Todas as restrições foram aceitas sem recriminação mais ainda, sem mau humor, com surpreendente entusiasmo patriótico».

Qualquer que seja o juizo que se tenha formado acêrca da parte do Governo de Mussolini no conflito italo-etiope—e o nosso é bem conhecido—uma coisa setem de reconhecer: é que o fascismo deu á Itália uma alma nacionalista capaz de sacrificar-se a lutar pela Pátria. O fascismo criou a unidade moral da nação o sentimentalismo da solidariedade de raça nas horas de triunfo como nas horas de adversidade. Esta consciência de dever cívico é uma virtude que ennobrecer!

As sanções levam á autarquia

E' ainda P. Gentizon, correspondente em Roma, do «Temps», quem escreve:

«Alguns fascistas pensam até que as sanções são excelente pretexto para acelerar o ritmo de aplicação do sistema corporativo e habituar o conjunto de toda a população a submeter-se mais do que nunca ao interesse nacional, sem distincão de ricos e pobres, em nivelamento geral. Neste sentido pode-se mesmo falar de efeitos sociais das sanções. Graças ao estado de espirito que elas criaram, pode-se pedir mais facilmente sacrificios á Nação. As condições psicologicas tornam mais fácil a reorganização do país. A abnegação, o desinteresse da população podem ser orientados para novas experiencias em que se manifestará uma solidariedade maior entre as classes...»

Gentizon tira deste novo estado de coisas, deste efeito social das sanções sobre a organização corporativa da Itália, a seguinte conclusão, para a qual chamamos a atenção do sr. Silvio Lima, filósofo do solidarismo humanitário, internacionalista, e quejandas panaceias marxistas:

«O maior inconveniente das sanções sob o ponto de vista internacional, é o de levar as nações á autarquia, a bastarem-se a si próprias quando a verdade está na cooperação e solidariedade internacionais, bases da paz.»

Teatro Popular

Hoje temos no écran uma produção em 9 partes, *Quando tu me quizeres*. Excelente de admiráveis belezas, comove com as suas cenas sentimentais e desperta francamente o riso com as cómicis. Um filme que entusiasma pelo seu bom argumento, pela sua deliciosa musica argentina e maravilhosa interpretação de Gardel com as suas melodiosas canções e de Rosita Moreno com os seus artisticos bailados. Além deste grandioso e extraordinário filme, com divertidas aventuras, ainda será exibido a hilariante comédia em 8 partes, *Um par de Intrujões*, comédia de irresistivel graça pelas suas fantasticas situações cómicis, as quais lhe emprestam o melhor de alegria e bom humor.

Quinta-feira—*Ouve o meu coração*, comedia musical em 9 partes, de grande valor e extraordinario exito justificado subejamente pelo insigne par interpretativo: Jean Kiepora e Martha Eggerth, dois artistas que desnecessario será salientar.

Paul Kemp, um bom cómico alemão, muito nosso conhecido também tem papel preponderante nesta maravilhosa produção, mas Theo Lingen, outro cómico de apreço e Paul Horbiger,

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Temos presente o 10.º fascículo da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» que recebemos com a já clássica pontualidade mantida desde o inicio por esta magnifica publicação.

Este numero, sob todos os pontos vista perfeito, é mais uma poderosa afirmação do que se pode coseguir com um trabalho persistente e bem orientado.

Como registo de valores nacionais, de nomes portugueses que merecem a consagração da memoria, as paginas da Grande Enciclopédia são dignas de nota e constituem um perfeito elucidiario historico.

São dignos de menção neste fasciculo os artigos sobre *Afonso de Albuquerque, Alcazer Kibir, Alcaçoça, Mariana Alcoforado, assuntos Arabes, Alcaloides, Alcatraz e Alcois*, respectivamente dos distintos professores Drs. Antonio Baião, Queiroz Veloso, João Barreira, Antonio Sergio, David Lopes, e Antonio Maria Godinho.

Os artigos de direito do Dr. Luiz de Oliveira Guimarães, de botanica do professor Joaquim José de Barros, e de ciencias medicas dos Drs. Xavier Morato, Oliveira Machado, e Zuquette, merecem também especial referencia.

Não exageramos, portanto, se considerarmos este 10.º fasciculo da Enciclopédia como um trabalho modelar que honra a magnifica publicação. Como sempre o presente numero insere quatro magnificos «hors-texte» que embelesam e documentam valiosamente o texto.

NECROLOGIA

No dia 9 do corrente, faleceu no sitio da Torre, da freguezia de Santa Catarina, deste concelho, donde era natural, o sr. Manuel de Brito, de 82 anos, proprietario. O extinto era casado com a sr.ª D. Francisca do Carmo Brito, pai da sr.ª Maria Francisca de Brito Neto e sogro do nosso presado assinante naquela freguezia, sr. Manuel da Silva Neto.

No passado dia 4 do corrente faleceu nesta cidade, com cinco anos de idade, o menino José Manuel da Cruz, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Cruz e do nosso presado assinante sr. José António da Cruz J.º, 1.º Sargento artifice.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

Luiz Sabbo

ADVOGADO

Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio de Bernardinho, freguesia de Santo Estevão, com casas de habitações, e arvores diversas, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão, com casas de habitações, e arvores diversas.

Trata-se com Luiz Picoito de Mendonça,—Sinaboga—Baleira.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.

Na mesma casa se diz.

actor consciencioso, concorrem admiravelmente com a sua excelente colaboração para o bom agrado com que têm sido recebido *Ouve o meu coração*.

Como bom complemento faz parte do programa *O Cavaleiro Invenível*, filme de aventuras e combates, no qual se desenrola uma linda historia de amor,

Demografia

Está publicado o Anuário Demográfico relativo ao ano de 1933.

Folheando as suas paginas podemos colher sucintamente alguns elementos mais em destaque que importa ter presentes para o estudo e apreciação dos fenómenos da vida social.

O censo de 1930 acusou uma população no continente e ilhas de 6.825.883 almas. Em 1932 o calculo da população eleva-se a 6.984.461. Em 1933, verificaram-se 204.315 nascimentos (excluidos os nado-mortos) e 120.996 óbitos, o que dá, para este ano a taxa de natalidade de 29.24 por mil habitantes e a de mortalidade de 17.31.

A taxa de crescimento fisiologico é de 11.93 por mil. No continente varia de 9.54 (Coimbra) a 15.83 (Braga), exceptuando o distrito de Lisboa, em que foi de 3.34. Nas ilhas varia de 9.61 (Angra) a 19.92 (Funchal) Lisboa (cidade) apresenta a maior anormalidade: 11.995 nascimentos contra 11.934 obitos, isto é uma natalidade de 19.32 contra uma mortalidade de 19.25, ao passo que estas taxas no Porto (cidade) são de 24.70 e 21.62.

Na comparação com os diferentes países da Europa, a nossa taxa de crescimento fisiologico ocupa um dos primeiros lugares, só sendo ligeiramente excedida pela Bulgaria, Lituania, Holanda, Polonia, Romenia e Jugo-esclávia, sendo para notar que a mais baixa é da França com 0.5, seguindo-se a Austria com 1.1, a Estonia com 1.5, a Inglaterra com 2.4; a Suecia com 2.5, a Belgica com 3.4, a Alemanha com 3.5, etc.

Aproxima-se a Grecia (11.9), a Espanha (11.3) e a Italia (10).

A taxa de nupcialidade, no conjunto 6.56 desce a 4.54 no distrito de Setubal e eleva-se a 8.03 no de Castelo Branco.

O numero de divorcios atinge 831, dos quais 261 na cidade de Lisboa e 109 na do Porto, deixando 848 filhos.

Na mortalidade, continua a ocupar o primeiro lugar a produzida por diarreia e enterite nas crianças de menos de dois anos, com uma diminuição de 309 casos sobre o ano anterior. A tuberculose do aparelho respiratorio sobe para 10.426, contra 9.647 no ano anterior.

Nos nascimentos, 174.121, foram legitimos e 30.194 ilegítimos. Destacam-se na anormalidade as cidades de Lisboa e Porto, respectivamente a primeira com 40% de ilegítimos e a segunda com 36% e os distritos de Setubal com 38, 2%, o de Evora com 22, 1%, o de Faro e Beja com 19, 2% cada. Onde se verifica menos esse sintoma de degenerescência moral é nas ilhas adjacentes e, no continente, nos distritos de Castelo Branco, 3, 5%, e o da Guarda, 5, 1%, variando os restantes não citados entre 8, 3% (Coimbra) e 16, 8% (Vila Rica).

Os nado-mortos foram 7.054 legitimos e 1.889 ilegítimos, cabendo á cidade de Lisboa respectivamente 407 e 371 e do Porto 239 e 116.

Os casamentos seguidos de cerimónia religiosa continuam a revelar a consequência da obra do laicismo e de descrentianização dos costumes iniciada em 1910, que agora começa a produzir seus frutos nas gerações que entram a idade adequada ao matrimonio.

A percentagem média para a religião católica é no continente de 72, 1% e nas ilhas de 88, 1%.

Mas Lisboa-cidade é representada por 26,6%, o distrito de Beja por 21, 7%, Setubal por 27, 3%, Santarem por 40, 4% e Evora por 50, 1%, e nas ilhas só se destaca a Horta com 51, 9%.

A mortalidade infantil (até 5 anos) absorve 36, 7% do habituario total, menos 2, 1% que no ano anterior, notando-se que naquella percentagem 68, 1% correspondem a obitos de creanças com menos de um ano.

A importância destes fenóme-

Noticias Pessoais

PERFIL

Tez morena, olhos castanhos e meios, cabelos negros e brilhantes, sobranceiras delicadamente tratadas, nariz um pouco arrebitado mas que lhe dá uma graça natural, lábios vermelhos por entre os quais, quando esboça um sorriso, deixa ver uma fila de dentes alvos de neve,—eis os seus principais traços fisionómicos.

Gostava vestir de escuro e, embora seja elegante e o saiba, modesta e pudicamente usa, quasi sempre, fatos que velem as curvas esculpturais do seu corpo.

E' bem o protótipo da mulher portuguesa, da mulher que sabe ser mulher, da mulher que ainda não está civada das utópicas anti-naturais doutrinas do «feminismo».

O seu primeiro nome, na lingua donde deriva, significa «escrava do senhor» e o seu apelido... relaciona-se com a mitologia grega....

Tendo uma cultura invulgar, lê o francês e o inglês tendo certa predilecção por Michelet e por Kipling e,—vã lá uma inconfidência,—sob um discreto pseudónimo, escreve em vários jornais....

Ao traçar o seu «perfil» recorde a minúscula figurinha de boneca que, de laço de «organdi» cor de rosa no cabelo e de bracinhas nus, por noites cálidas —e para mim sempre saudosas—de Agosto de 1922, ora saltitava no jardim, ora corria ao «Cunha» para tomar uma «carapinhada»....

Escrevi isto para o leitor. Para ela: Pardonez moi la fantaisie de vous profiler. ...

Janeiro de 1936.

T.

Aniversários

Hoje—D. Ana de Mello Trindade e Me. Maria Luiza da Trindade Custodio. Em 20—D. Umbelina da Cruz Matos Parreira e os srs. João Estevam Batista, Sebastião José Dias e José Sebastião da Cruz.

Em 21—D. Aurelia Maria d'Avelar Santos, D. Lucilia Inez Mateus d'Araujo, D. Cristiana Lopes Cordeiro e o sr. dr. Zozimo Ramos.

Em 22—Me. Maria Luiza Viegas Ventura.

Em 23—Me. Maria Bebiãna Leiria e o sr. João Corvo Domingues.

Em 24—Oo sr. Augusto Pereira Neto e o menino Antonio José Costa Pires.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, com sua Espo- sa, o sr. João Pedro Soares, vereador da Câmara Municipal.

Partiu para Lisboa o sr. Epaminondas Mota.

Partiu na passada semana para a capital, o nosso presado amigo e colaborador sr. Victor Manuel Mimoso Castela, aluno da Escola Superior de Medicina Veterinária.

Doentes

Tem passado incomodada de saúde a esposa do nosso presado assinante sr. Joaquim Valente Vidigal. Desejamos rápidas melhoras.

PELA IMPRENSA

«Jornal de Lagos»—Entrou no XI ano de publicidade este nosso presado colega acérrimo defensor da linda cidade de Lagos.

O numero comemorativo do seu aniversario vem impresso a cores e com escolhida colaboração.

Que o «Jornal de Lagos» tenha longa vida são os votos sinceros do «Povo Algarvio».

«O Educador»—Completoútrés anos de existência este nosso colega, semanário de cultura pedagógica que se publica em Lisboa, a quem desejamos muitas prosperidades.

«Diário da Manhã»—São da secção «As Matinaes» deste nosso colega os dois ecos que sob o titulo «A Italia e as sanções» publicamos neste numero.

ESPINGARDA Vende-se marca Ideal n.º 5 4 palmas, bom estado e sem defeito e uma Pistola marca Colt. Dirigir a Manuel dos S. Prado—Tavira.

no require a atenção de todos a quem cumpre actuar e exercer influencia no meio social acompanhando e esforço que está a ser realizado pelo Governo da Nação para a melhoria das condições económicas do nosso povo o desenvolvimento das instituições de higiene e profilaxia social, a instrução e a moralização dos costumes, em suma, tudo que possa elevar os nossos indices demográficos.

Concelção de Tavira

Casa do Povo—Realizou-se no dia 12 do corrente, pelas 18 horas, no edificio desta intuição a Assembleia Geral Ordinária para eleger os corpos gerentes para o corrente ano. Presidiu á mesa o sr. José Antonio de Lima, sócio protector, tendo, a secretária-lô os srs. José Antonio Parra e Custódio Rodrigues, e, como escrutinadores os senhores João José Fernandes e José Sebastião da Cruz Fernandes.

O resultado da Assembleia foi o seguinte:

Assembleia Geral—Presidente, Capitão Manuel Luiz Batista Marçal; Vice-Presidente, José Antonio de Lima; Vogal, Manuel de Oliveira.

Direcção—Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; Secretário, Manuel Gil Carreira; Tezoureiro, Zacarias Bento Fernandes.

Oferta—Pelo Ex.º Sr. Dr. Jaime Bento da Silva foi oferecido para o consultório da Casa do Povo desta freguesia, uma marquês. Com mais este acto demonstra o Ex.º Dr. Jaime Silva aos habitantes desta freguesia o seu interesse pela mesma e, o afecto que nutre pela Casa do Povo.

Apresentamos-lhe os nossos sinceros agradecimentos.

Club Recreativo Conceiçanense—No passado domingo dia 12 realizou-se a Assembleia Geral Ordinária para efeitos de conta do referido Clube.

Presidiu á mesa o sr. Manuel Maria tendo como secretários os srs. José Geraldo Leiria e José Antonio Parra. Na sala encontrava-se grande numero de sócios. Foram apresentadas contas e feita a entrega á nova Direcção. Tem aquele simpático Club 9 anos de fundação. Começou numa casinha com um só compartimento dirigido então pelos senhores José da Silva Vidal, Manuel da Silva Gomes, Custódio Rodrigues e José Francisco Germano, já falecido—

todos grandes amigos daquela instituição. Mais tarde, melhorou passando para um prédio alugado. E hoje devido ao grande amor e vontade de todos os sócios possui de propriedade sua um edificio de construção moderna o qual só falta concluir a parte exterior. Possui um Grupo Musical e outro Dramático sendo o numero de sócios elevadissimo. Esperamos que a nova direcção siga o exemplo da que foi substituída pois, bem mereceram os maiores elogios dos sócios.

Aviso—Previnem-se os nossos presados assinantes de que os recibos para a presente cobrança já se encontram em poder do nosso correspondente.

Partidas e Chegadas—Apoz 3 dias de permanencia nesta freguesia partiu no dia 14 para Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. José da Silva Vidal.

Vimos nesta freguesia o sr. Diamantino Trindade Bernardo, 1.º cabo de Caçadores n.º 4, sobrinho da nossa assinante sr.ª D. Marcelina Bernardo.

Esteve nesta povoação o nosso assinante sr. Pedro do Nascimento Picanço.—C.

Moncarapacho

Casa do Povo—A direcção deste organismo corporativo, no intuito de atenuar a grande crise de falta de trabalho que, desde há muito, vem avassalando esta freguesia dum maneira assustadora, entregou oportunamente, ao Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito, uma muito documentada representação, na qual solicitava dos poderes públicos o inicio d'alguns importantes melhoramentos na mesma freguesia.

O pedido, que teve da parte do sr. Capitão Heitor Patricio o melhor acolhimento, foi patrocinado pelas diversas entidades oficiais de Moncarapacho e, dum modo muito particular, pelo Ex.º Sr. Dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia em Faro.

Consta, com grande contentamento de todos os associados da Casa do Povo que, á referida petição, já foi dado despacho favoravel por Sua Ex.ª o ministro das Obras Publicas e Comunicações.

Há cerca de um ano que, com certa regularidade, se vem realizando nesta Casa do Povo, uma interessante serie de lições e palestras para trabalhadores, as quais têm versado principalmente sobre educação civica, moral, corporativismo, historia pátria, colonias, etc.

As palestras sobre o nosso vasto Império Ultramarino, designadas genericamente por Horas Coloniais para trabalhadores, foram ilustradas com excelentes fotografias gentilmente cedidas pelo mui digno chefe dos serviços internos do Secretariado de Propaganda Nacional.

Estamos informados que a Casa do Povo, como complemento da intensa acção educativa que vem desenvolvendo, vai inaugurar na sua sede social uma pequena biblioteca, para o que dispõe já de numerosas publicações, quer sobre educação e corporativismo, quer sobre agricultura, colonias, etc.—C.

Sta. Catarina

Clube Recreativo 1.º de Janeiro—Realizou-se no passado domingo dia 12 do corrente, nas salas deste clube a Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos novos corpos gerentes.

Foram reeleitos os seguintes membros:

Presidente, sr. Vitorino Miguel; Tezoureiro, sr. Francisco Viegas; Secretá-

rio, sr. José Viegas Pires da Graça e como Vogais, os srs. Manuel Viegas Guerreiro e José do Nascimento.

Baile—No próximo domingo realizar-se-há no Clube Recreativo 1.º de Janeiro, um interessante baile para o qual já foram endereçados convites a todos os sócios e pessoas de sua familia.

Vida Agrícola—Os proprietários desta freguesia estão satisfeitos por ver bem principiadas as suas sementearas.

Falecimento—Faleceu no dia 9 do corrente, o sr. Manuel de Brito, o finado era sógro do nosso assinante sr. Manuel da Silva Neto a quem apresentamos sentidas pesames.

Partidas e Chegadas—Partiu para Lisboa o sr. Damião Firmo Antonio Carrusca, 1.º cabo do Regimento de Sapadores dos Caminhos de Ferro que veio aqui passar as festas na companhia de seus pais.—C.

Alcoutim

Condução de malas—A condução diária de malas para as freguesias, veio outro dia a lançar para ver quem mais barato fazia.

Não sabemos se definitivamente ficará arrumado este assunto de bastante interesse para as populações das aldeias, sobretudo para o comercio. Esperamos que se não repita o que já aconteceu.

Representou-se superiormente demonstrando a necessidade que havia em que a condução de malas fosse feita diariamente.

Veio a arrematação e o condutor porque melhor lhe convinha assim, desceu um pouco do preço porque fazia o transporte alternado,—resultado:—a condução de malas continuou como estava e só o empregado viu descer o seu salario do preço em que o tinha para o que tinha proposto se o serviço fosse feito diariamente.

As povoações não foram beneficiadas e o critério adoptado para o condutor não nos parece que fosse o mais moralmente recomendável.

Agressão—João Guilhermino, casado, de Vaqueiros, maior do lavrador sr. Manuel Tomaz Lourenço, de Alcaria Alta, andando com um gado do seu patrão num montado das Ferrarias, foi violentamente agredido, ficando muito contuso.

Por esse motivo apresentou queixa contra José Pereira, solteiro, das Ferrarias e as autoridades estão procedendo a averiguações.

Investigação—Tem estado nesta vila procedendo a averiguações acerca do roubo de que foi vítima Isabel Cavaco, do A'lamo, o agente da Pólicia de Investigaçao de Lisboa, sr. Almeida Borba.

Desastre—Manuel Jacinto, do Zambujal, concelho de Mertola, encontrou uma capsula das que servem nas cargas de dinamite e foi procurar Joaquim Manuel, servindo no mesmo monte e combinaram mete-la em uma fogueira que para esse fim fizeram. Como não reventasse o Joaquim Manuel pegou-lhe e cuspiu-lhe. Nesse momento a capsula estourou deixando-o muito ferido nas mão e no rosto. Recolheu ao Hospital desta vila onde se encontra.

Hospital—Foi internada a menor Ermelinda Maria, Zarcos, de Clarines.

Donativos—Por intermedio do posto da G. N. R., 60000.

Do monte de Santa Marta:—Manuel Francisco Rodrigues, 10 litros de trigo; Joaquim José Catarino, 10 litros de trigo; Antonio Mestre, 10 litros de trigo; Cipriano Afonso Rita, 10 litros de trigo; José Francisco Valadas Palma (Namorados), 100 litros de trigo; Manuel Bartolomeu, 20 litros de trigo; Manuel João Mestre, 20 litros de trigo; Antonio Colaço, 10 litros de trigo; Manuel José Cavaco, 10 litros de trigo; José Cavaco (pai), 30 litros de trigo; José Cavaco (filho), 10 litros de trigo; Manuel Marques, 10 litros de trigo; Manuel Jorge, 10 litros de trigo; Francisco Mestre, 20 litros de trigo; Manuel José Martins, 20 litros de trigo; Manuel Cavaco Gonçalves, 20 litros; Manuel José Ruivo Afonso, 20 litros de trigo; Custodio Palma, 10 litros de trigo; Antonio Ruivo, 10 litros de trigo; Joaquim Pedro da Palma, 20 litros de trigo; Manuel José Catarino, 20 l. de trigo; Manuel José Madeira, 10 litros de trigo; João Henriques, 60 litros de trigo; Antonio Afonso, 20 litros de trigo; José Ruivo, 10 litros de trigo; Antonio Conceição, 10 litros de trigo; Fabricio Mestre, 10 litros de trigo; Antonio José, 50 litros de trigo; Antonio Teixeira, 10 litros de trigo; Manuel Mestre, 20 litros de trigo; Antonio Sebastião, 10 litros de trigo; Cipriano Matias, 20 litros de trigo; Pedro da Palma, 20 litros de trigo; Manuel Afonso (Marrocos), 10 litros de trigo; João da Palma, 10 litros de trigo; Manuel Custodio, 10 litros de trigo; Custodio Martins, 20 litros de trigo; Matias José Venancio (Sedas), 10 litros de trigo; João Celorico Palma (Colgadeiros), 120 litros de trigo; Antonio Nobre (Alcaria Longa), 60 litros de trigo; Antonio Henriques, 5 litros de trigo; José Gato, 10 litros de trigo; Antonio Borralho, 5000.—C.

N. R.—A correspondencia de Alcoutim tem sido vitima de gralhas sem conta. Principalmente o Hospital que, tendo principiado por ser «uma obra que nos envergonha», na ultima correspondencia era «um exemplo que afronta». Já é pouca sorte! Do caso pedimos mil desculpas ao nosso presado correspondente naquella vila.

E quanto ás gralhas é termos paciencia. Fizeram ninho e lá procream!

Vila Nova de Cacela

Os amigos do alheio...—Na madrugada de segunda feira passada, os gatunos assaltaram o estabelecimento do nosso amigo sr. Antonio da Conceição Trindade, de onde levaram algumas peças de crepe da China, roupas, um chale, tabaco e 80000 em dinheiro. Tambem o nosso particular amigo e assinante sr. Alexandrino Cavaco foi vitima deles, pois que penetraram no quintal e de uma dependencia que no mesmo existe, levaram uma bicicleta e um oleado do seu carro.

Mas os gatunos ainda não satisfeitos, pretenderam assaltar a casa do medico sr. dr. José Vasco Nunes, não o conseguindo por terem sido presentidos. Ainda não foi descoberto o autor ou autores destes furtos. Suspeita-se de que seja quadrilha que se encontre nos arredores.

Caixas Escolares—Com o fim de auxiliar os seus alunos pobres, beneficiando-os com livros e todos os artigos escolares, o nosso estimado amigo e competentissimo professor oficial sr. Antonio dos Santos Vaquinhas, está a proceder á organização duma Caixa Escolar na sua escola, para a qual, aquele ilustre pedagogo já conta com inumeras e valiosas adesões.

Felicitemos este nosso amigo, que, á causa da instrução tem consagrado uma vida inteira de constante e laborioso trabalho, pela sua bela iniciativa, podendo tão ilustre professor, contar sempre com a nossa boa vontade em iniciativas desta natureza, fazendo votos para que a Caixa Escolar atinja o exito devido e justo.

Estação Telegrafo Postal—Na passada terça feira, esteve nesta Vila o sr. Lucena, ilustre Chefe de Secção dos Correios e Telegrafos de Faro, a fim de vistoriar a casa que o sr. dr. Campos Palermo alugou para ser instalada a Estação Telegrafica Postal. A futura Estação Telegrafica Postal, a ser autorizada, pelas entidades competentes, deve ficar situada na Venda Nova, junto á casa onde estão instalados a Junta de Freguesia e Registo Civil.

Mais uma etapa que foi percorrida a favor da criação deste importantissimo como necessário melhoramento. Já vêm, pois, os nossos estimados leitores e amigos do progresso desta terra, que este melhoramento ou outros identicos, não se conseguem com paleio e sim trabalhando e persistindo teozamente por eles.

Aqueles que por ele têm envidado os seus melhores esforços, tornamos a repetir-lo, são dignos da nossa maior consideração e mais, são credores da maior gratidão dos habitantes desta terra.

Esta pobre terra, com tão belos e uteis elementos que possui, pena é que, em lugar de andarem dispersos e de ficarem em casa acirrados no seu intransigente comodismo, se unissem, numa só vontade, em torno d'aqueles que não sendo seus filhos mostram desejos de a ver mais desenvolvida e progressiva.

Este é que é o verdadeiro caminho a seguir, uma vez que ella pouco tem sido—por quem de direito—contemplada e atendida nas suas velhas e justas pretensões.

Naturalmente por nunca ter tido um padrinho! Senão vejamos:

Desde quando se fala no Mercado? Ha quanto tempo se diz que vêm os candieiros? Já não podemos precisar bem a data em que começou a falar num Edificio Escolar!

Todos estes melhoramentos que citámos são necessários. E quando principiara?

E' sempre com grande regosijo que falamos na criação da Estação Telegrafo Postal, não só por se tratar duma iniciativa nossa, mas por ser um melhoramento que esta Vila de há muito necessitava.

Para deante, pois, e por Cacela!

Diversas noitolas—Foi para Faro a fim de completar os estudos para a admissão aos Liceus, o menino Francisco M. Tengarrinha Junior, filho do nosso amigo sr. Francisco Mendes Tengarrinha, comerciante nesta Vila.

Esteve entre nós alguns dias, o nosso amigo e ilustre presidente da Comissão de Iniciação e Turismo desta Vila, sr. dr. Luiz Medeiros Antunes.

Tem lugar depois de amanhã, no Gremio Cacelense, a assembleia geral para a eleição dos seus novos corpos gerentes.

Passou o seu 11.º aniversario no passado dia 16, a menina Maria Antonia Vaquinhas, filha do nosso estimado assinante sr. Antonio dos Santos Vaquinhas.

Abre o seu consultório de clinica geral, na casa do sr. José Piloto, nesta Vila, na proxima segunda feira, o sr. dr. Mario Drago, onde tencionam dar consultas todos os dias uteis, excepto ás quintas e domingos.

Mais um grupo musical que se acaba de fundar nesta localidade, que se chama «Troupe Jazz Os Boémios»; o qual fez a sua estreia, no passado domingo, no Gremio Cacelense, que agradeceu.—C.

Anunciar no
«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

Castro Marim

Nunca fomos empreiteiros de estradas ou de ruas nem com essa familia temos parentes, assim como não somos engenheiros nem os temos na familia.

Somos apenas um pequeno contribuinte que anda em dia com o Estado e que tem a infelicidade de morar numa rua desta vila que acaba de ser feita de novo e que mais dia menos dia sofrerá o desgosto de ver entrar-lhe a água pela casa a dentro, visto na mesma rua dar-se o fenómeno de a água que nela se junta correr para cima e quando não corre para cima ficar parada em consequência do seu desnivelamento. Lá correr para baixo é que não vai.

De forma que tanto correrá para cima que virá a correr para cima dos solos das nossas casas e isto é que será bom remediar por se estar ainda a tempo.—Lá se a rua ficou ou não com a camada de areia suficiente por baixo dos paralelepipedos é que eu não sei porque disso não percebo e certamente que o Ex.º Engenheiro não deixará de a sondar.—O que sei é que em lhe passando um camiã a deixará ficar com bastantes covas e que tal como está não pode ficar de forma nenhuma, estando certo de que ainda terá de ser muito bem batida tanto no pavimento como nos passeios aonde também não se encontra com a precisa inclinação. Como o trabalho ainda continua, certamente que estas deficiências serão reparadas de contrário ficava-se pior do que se estava.

Quem visitar esta vila encontrará ranchos de homens válidos arrumados pelas paredes á espera que a Previdencia lhes depare qualquer trabalho aonde possam ganhar honradamente o seu sustento e o dos seus. O Ex.º Sr. Ministro das Obras Publicas tinha autorizado a abertura de trabalhos no Sapl de Ventamoinhos aonde se empregavam 200 homens e aonde se poderiam empregar 400 o que permitiria o ganho-pão de toda esta gente. Trabalharam uns quantos dias e nesses rostos já se notava alegria, mas os trabalhos suspenderam e de novo voltou a inquietação.

Bom será que S. Ex.ª mande continuar os referidos trabalhos para que melhores dias voltem a tantas casas de familia sem pão atendendo deste modo á crise própria desta estação.

Acabam de ser transferidos para Monforte e Beja os Ex.ºs srs. secretário de Finanças, Adelino Ramos Ferreira e J. Castelo oficial que era aqui aspirante de Finanças. Dois funcionários distintos e que neste concelho souberam grangear inumeras simpatias pelo seu porte correcto e pela forma como souberam conduzir-se nos desempenhos dos seus espinhosissimos cargos.

Que encontrem nos seus novos lugares todas as facilidades que desejam é quanto lhes ambicionamos.

Começaram as novenas ao mártir S. Sebastião na sua ermida freqüentadas por grande número de fieis.

Os campos apresentam um lindo aspecto devido ás ultimas chuvas, vendose já algumas amendoiras em flor o que mais ainda concorre para tornar agradabilissimo um passeio através deles.—C.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 26 do corrente, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vai á praça um prédio urbano com tres divisões, sobrado e quintal, situado na Rua Almirante Candido dos Reis, N.º 191 desta cidade no valor venal de seis mil e trezentos escudos, penhorado nos autos de execução Fiscal Administrativa que a fazenda Nacional move contra J. Sebastião Patricio e mulher Maria do Carmo Nascimento Gomes, como herdeiros de Mariana do Lyramento viuva todos de Tavira.

São citados quaisquer credores incertos.

O Chefe da 3.ª Secção,

José Zarco Junior

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—; Tavira :—;

ÓCULOSLorgnos, Lunetas,
Binóculos, etc.**Artigos especiais para receitas médicas.**

Aviam-se todas as receitas com a máxima perfeição e rapidez.

As melhores qualidades
Os melhores preços, só**Na OURIVESARIA
de Antonio Ramos Dias**
Rua da Liberdade - TAVIRA**CASAS** Vende-se uma morada na Rua dos Mouros n.º 28, com a chave na mão. Conta de altos e baixos e 2 quintais. Quem pretender é favor pedir esclarecimentos no dito predio.**PREDIOS** Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição ate 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

VENDE-SE Uma courela de terra de semear nas Varzeas dos Piões, Asseca e duas moradas de casas na rua das Olarias n.ºs 8 e 8-A.

Tratar com Manuel Pereira Marques Lagoas—Na mesma rua em Tavira.

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramallete. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.**CASAS** Vendem-se duas, sendo uma em construção na Borda d'Agua da Assêca. Trata-se com Joaquim Padinha—Tavira.**CASA** Aluga-se 1.º andar, 8 divisões com luz propria, quintal com casa de banho e um bom armazem no baixo para casa de arrecadação.

Mostra-se a qualquer hora. Rua Dr. Bombarda, 48.

CASA DE MÓVEIS

DE — José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a titulo de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.**3.º Prémio**—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.**4.º Prémio**—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

Esta é a maneira mais econômica e mais prática de se mobilar uma casa

Lã Frasquita**Tricotai, Tricotai
a saude das vossas crianças!**As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **Lã Frasquita**......porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calorica e rádia activa a **Lã Frasquita**, além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande numero de coloridos encantadores.**Encontra-se á venda em
A COMERCIAL de José do Carmo
Rua Alexandre Herculano — TAVIRA****Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA**Paulino & Graça, L.ª**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41
TAVIRAOs melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentifricas
Cremes Dentifricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços**J. A. PACHECO**

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos****Barbearia Damião**

Um dos sócios vende a sua quota parte.

Os interessados podem pedir todos os esclarecimentos na dita Barbearia.

CAVALO Vende-se, 8 anos, muito manso, servindo para qualquer serviço, carro, tiragens d'aguas, cavalaria, etc. Rua Dr. Bombarda, 48.**Propriedades**

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

**JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA****TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)****LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES**Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO**TIPOGRAFIA SOCORRO**

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Execução primorosa e rápida de Facturas, Envelopes, Cartas, Memoranduns, e toda a qualidade de impressos para o commercio e industria.

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Carimbos em todos os feitios e a preços economicos.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

As oficinas que V. Ex.ª deve preferir para a confecção de Impressos e Carimbos.

Propriedade

Vende-se no sitio de Bernardinho denominada «Almiranta».

Consta de boas terras de semear, amendoeiras, figueiras, oliveiras, arvores de fruto, vinha, etc.; casas de moradia, ramada, palheiro e duas nóras.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario José de Mendonça Viegas (Serica) Rua José Padinha—Tavira.

Cunha & Dias, L.ª8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRAAgencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preçosCondições especiais
para revendedores**L U Z Luz Suave L U Z**INSTALAÇÕES
de Luz e Campainhas

Materiais para electricidade

REPARAÇÕES
rápidas e garantidas

Lampadas PHILIPS e outras

S U A V E**L U Z S U A V E**